



INSTITUTO POLITÉCNICO DE TOMAR

Escola Superior de Tecnologia de Tomar

Licenciatura de Gestão do Território

URBANISMO E COMUNICAÇÕES

3.º Ano – 2.º Semestre

Regime: Semestral

Ano Lectivo: 2012-13

Carga Horária: 4h

Horas totais de contacto: 15h(T)+45h(TP)

ECTS: 6

Carga horária total: 130h

Docente responsável: Professor Adjunto Sérgio Paulo Leal Nunes

URBANISMO E COMUNICAÇÕES

I. OBJECTIVOS

Processos e factores explicativos das concentrações urbanas. Crescimento e desenvolvimento urbano. Rede urbana, sistemas urbanos e redes de comunicações. Políticas de transportes. Conhecimentos básicos. Principais paradigmas teóricos. Metodologias de análise e estudo de casos.



II. PROGRAMA

1. TENDÊNCIAS DE ORGANIZAÇÃO DO ESPAÇO

- 1.1. CONCENTRAÇÕES URBANAS
- 1.2. BREVE PERSPECTIVA DA EVOLUÇÃO URBANA
- 1.3. A ORGANIZAÇÃO DO ESPAÇO EUROPEU
- 1.4. A ORGANIZAÇÃO DO ESPAÇO PORTUGUÊS

2. O FENÓMENO URBANO: CONCEPTUALIZAÇÃO E ANÁLISE

- 2.1. CONCEITOS BÁSICOS: URBANIZAÇÃO E DESENVOLVIMENTO ECONÓMICO
- 2.2. DO RURAL AO EXCESSO URBANO NUM SÉCULO
- 2.3. ORIGENS ECONÓMICAS DA URBANIZAÇÃO
- 2.4. RENDA FUNDIÁRIA E USO DO SOLO URBANO
- 2.5. LOCALIZAÇÃO DAS ACTIVIDADES ECONÓMICAS
- 2.6. FUNDAMENTOS MICROECONÓMICOS DO FENÓMENO URBANO
- 2.7. SIMULAÇÃO QUANTITATIVA DOS EFEITOS DA URBANIZAÇÃO
- 2.8. CIDADE E DESENVOLVIMENTO: SÍNTESE E CRÍTICA

3. COMUNICAÇÕES E TRANSPORTES: REDE E SISTEMA URBANO

- 3.1. A IMPORTÂNCIA DOS TRANSPORTES E DAS COMUNICAÇÕES
- 3.2. REDES DE COMUNICAÇÃO IMATERIAIS E POTENCIAIS IMPACTOS
- 3.3. TRANSPORTES URBANOS E CIDADES SUSTENTÁVEIS
- 3.4. OS ANOS 90 E O REGRESSO DA CIDADE E DA POLARIZAÇÃO GEOGRÁFICA
- 3.5. A ACTUAL RECONFIGURAÇÃO DOS SISTEMAS URBANOS
- 3.6. SISTEMA URBANO, POLÍTICA DE CIDADES E POLÍTICA DE DESENVOLVIMENTO REGIONAL

4. A POLÍTICA EUROPEIA DE TRANSPORTES NO HORIZONTE 2050

- 4.1. BALANÇO DA POLÍTICA COMUM DE TRANSPORTES
- 4.2. DIAGNÓSTICO PROSPECTIVO DA POLÍTICA EUROPEIA DE TRANSPORTES: LIVRO BRANCO DOS TRANSPORTES
- 4.3. 2013: CRISE ECONÓMICA EUROPEIA E POLÍTICA DE TRANSPORTES
- 4.4. O SISTEMA DE TRANSPORTES E ACESSIBILIDADES PORTUGUÊS



III. BIBLIOGRAFIA OBRIGATÓRIA

1. **Balchin, P. N.; Isaac, D.; Chen, J.** (2000) - *Urban Economics, A Global Perspective*, Palgrave. Great Britain. ISBN: 0-333-77128-1.
2. **COM** (2001) - Livro Branco - *A política de transportes no horizonte 2010: a hora das opções*. Comissão das Comunidades Europeias. Doc. 370 Final. Bruxelas.
3. **Conselho Económico e Social** (1997) – *A Política das Cidades*. CES. ISBN 972-8395-02-7.
4. **Costa, J. S.** (2002) – *Compêndio de Economia Regional*, APDR, Coimbra. ISBN: 972-98803-1-x.
5. **Farto, M. J. et al.** (2002) - *Sistema de transportes e acessibilidades ibéricas no contexto europeu*. ORE. Universidade Autónoma Luís de Camões. Lisboa.
6. **Lopes, S.** (1995) – *Desenvolvimento Regional*, 4ª edição, Fundação Calouste Gulbenkian. Lisboa. ISBN: 972-31-0106-8.
7. **O’Sullivan, A.** (2006) – *Urban economics*, McGraw-Hill/Irwin, 6.ª Ed. ISBN-13: 978-0072984767, pp. 153-250
8. **Pólese, M.** (1998) – *Economia Urbana e Regional*, APDR. Coimbra. ISBN: 972-97825-0-4.

O docente irá procurar disponibilizar, **adicionalmente e nos momentos adequados**, textos para pontos específicos da matéria

IV. METODOLOGIA DE AVALIAÇÃO DE CONHECIMENTOS

A avaliação não deverá ser considerada como o objectivo principal da aprendizagem realizada. Deverá ser tomada, apenas (ainda que inevitável), como uma das suas consequências.

A avaliação tomará a forma de um “portfólio de avaliação”. O aluno tem a possibilidade de construir, através de monografias, relatórios, ensaios, reflexões, etc., sobre os temas em análise nas aulas, até 50% da sua nota final. A ponderação de cada momento de avaliação é decidida pelo aluno, devidamente orientado pelo docente.

O objectivo é o de que o aluno tome uma parte activa e responsável na sua avaliação, dentro de um limite considerado científica e pedagogicamente razoável.

A avaliação terá, assim, como suporte as seguintes componentes:

1. A classificação obtida na frequência (época normal), realizado para esse efeito nos períodos previstos pelos Órgãos da Escola (**50-100% da cotação global**);
2. Da apresentação e discussão de trabalhos práticos, desenvolvidos individualmente. [(0%-50%) **da cotação global**].

Em nenhum momento de avaliação o aluno poderá ter uma classificação inferior a sete valores.

A organicidade e a lógica de funcionamento da disciplina são pensadas e desenvolvidas para alunos em sistema presencial.

Os alunos que não obtiverem aproveitamento na época normal poderão efectuar um exame final (valorado em 100%) em época designada pelos órgãos competentes da instituição. Os trabalhos realizados durante o período de avaliação contínua não serão considerados para exame final.

HORÁRIO DE ATENDIMENTO¹

Docente	Horário	Gabinete
Sérgio Nunes	4ª Feira: 17h30 – 19h30	Bloco B – Gab. 175

Sérgio Nunes, spnunes@ipt.pt, 917 152 689

¹ Ou qualquer outro dia desde que previamente solicitado.